

## PALATALIZAÇÃO DAS OCLUSIVAS ALVEOLARES EM ANTÔNIO PRADO: RESULTADOS PARCIAIS DAS VARIÁVEIS EXTRALINGÜÍSTICAS

Sabrina Pasticelli (BIC-FAPERGS), Elisa Battisti (orientadora), João Ignácio Pires Lucas, Adalberto Ayjara Dornelles Filho, Marciana Tomiello, Ninive Magdiel Peter Bovo - Deptº Letras/Centro de Ciências Humanas e Comunicação/UCS - [sabroletras@yahoo.com.br](mailto:sabroletras@yahoo.com.br)

Os resultados parciais da análise de regra variável da palatalização das oclusivas alveolares (atitudo::atchitudji) como prática social em Antônio Prado revelam a relevância das variáveis extralingüísticas controladas. Foram 19.626 os contextos de palatalização submetidos ao Goldvarb 2001, levantados de 33 entrevistas sociolingüísticas do BDSer, e 31% foi o percentual total de aplicação da regra. Os três grupos de fatores sociais da análise, Idade, Local de Residência e Gênero, foram selecionados pelo programa, nessa ordem. Na variável Idade, os grupos de fatores 15 a 30 anos (0,79), 31 a 50 anos (0,81), e 51 a 70 anos (0,60) mostraram-se favorecedores da aplicação da regra, o fator 71 ou mais anos (0,00), desfavorecedor. Na variável local de residência, o fator Zona Urbana condiciona favoravelmente a palatalização (0,63), o fator Zona Rural (0,35), não. Já os resultados da Variável Gênero, em torno do ponto neutro (Feminino 0,50; Masculino 0,49), não permitem afirmar o papel favorecedor ou desfavorecedor dos fatores controlados. Os valores obtidos, embora parciais, confirmam hipóteses iniciais e relacionam-se à análise de práticas sociais que está sendo feita pela equipe.

Palavras-chave: variação lingüística; palatalização das oclusivas alveolares; variáveis extralingüísticas

Apoio: UCS